TL 1971

Mensagem do Secretário-Geral da RENETIL à Comissão Organizadora, convidados e participantes da exposição da RENETIL em Lisboa , por ocasião do aniversário do lider da Resistência e do 7° aniversário da RENETIL.

Excelentíssimos Representantes do governo Português,
Representantes da Assembleia da República,
Representantes do CNRM, FRETILIN e da UDT,
Queridos Amigos e simpatizantes Portugueses,
Comunidade Timorense em Portugal,
Quadros e militantes da Renetil na diáspora
Senhores e senhoras !

Em nome dos prisoneiros políticos, no de todas as massas combatentes estudantis da Resistência Nacional dos Estudantes de Timor-Leste (RENETIL) permita-me apresentar as nossas calorosas sudações ao Governo e ao povo Portugês que, ao longo destes anos tem vindo a manter a sua posição firme na defesa do direito do Povo Maubere.

20 de Junho é dia histórico para a RENETIL e o povo Maubere. Foi nesta data memorável que nasceu o melhor e valioso filho do povo Maubere, José Alexandre Gusmão, aliás Kay Rala Xanana

Gusmão. Por coincidência, há 7 anos atrás, foi nesta mesma data que os filhos do heróico povo Maubere reuniram-se e declararam, pela primeira vez, a Inssureição Geral Política dos Estudantes de Timor-Leste com a criação da RESISTÊNCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR-LESTE (RENETIL) em Bali. Foi nessa altura que os filhos do povo Maubere prestaram juramento de sangue para NÃO e NUNCA trair o generoso sangue vertido pelos heróis e mártires do povo Maubere na luta pela libertação e independência nacional e simultaneamente declararam a sua fidelidade e submissão total e absoluto a todas as directrizes emanadas pelo Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM), Orgão Supremo da Luta instalado no interior da Pátria.

Baseando na consideração lógica e no querer profundo de colocar sempre os superiores interesses da luta acima de tudo, a RENETIL manter-se-á consistentemente no princípio de não afiliação em nenhum dos partidos políticos de Timor Leste. Em consideração à política da Unidade Nacional, a RENETIL está sempre aberta a todas as ideias e a participação activa de todas as forças políticas que apoiam a resistência Maubere. Sob as orientações e as instruções do CNRM, a RENETIL combate, lado a lado com os dois partidos políticos (Fretilin e UDT), contra toda a política de violência do regime de Jakarta em Timor-Leste.

A RENETIL é a testa mais avançada da Frente Clandestina e que sabe actuar nos momentos mais difíceis ou críticos do processo

da luta. A sua capacidade e firmeza nos seus princípios de estar sempre pronta a responder as exigêncis da luta e simultaneamente pronta a enfrentar qualquer forma de intimidação e terror por parte dos militares Indonésios é inquestionável.

Senhores e senhoras!

Sete anos é um longo período, porém para a RENETIL ainda falta fazer um percurso doloroso para construir a Pátria.

Creio que estão de acordo comigo de que estamos aqui reunidos não para uma comemoração esbanjadora porque nesse momento muitos dos nossos compatriotas estão sujeitos à torturas e humilhações de toda a ordem e outros desaparecidos. Muitos ainda estão gritando de dores sob as torturas em todas as prisões do ocupante. E ainda mais triste quando os nossos irmãos guerrilheiros das FALINTIL continuam a consumir e alimentar folhas selvagens nas montanhas e nas planícies de Timor-Leste e sem apoios económicos e humanitários. Por isso, hoje aqui reunidos, não apenas para comemorar o 7° aniversário da RENETIL e o aniversário do Lider Máximo da Resistência Maubere, mas sobretudo, aproveitar esta oportunidade para reflectir sobre o sofrimento do povo Maubere que dura há quase 20 anos. Reflectir sobre o sofrimento do Povo Maubere só tem sentido quando se implementa na prática. Só através de um acto de auto-

determinação onde o próprio Povo Maubere que vai decidir o seu próprio futuro livremente é que se pode acabar o sofrimento e as violações dos direitos do homem em Timor-Leste. Por isso, temos que redobrar o nosso esforço para pressionar o regime de Soeharto para respeitar o direito do Povo Maubere à auto-determinação e independência.

Aproveito também esta ocasião para saudar e agradecer ao Governo Português e as Organizações de Solidaridade que apoiam a Comissão Organizadora que conseguiu realizar esta Exposição. E também agradeço ao Governo Português e as Organizações de Solidariedade que facilitam e dão oportunidade aos nossos compatriotas recém chegados para seguir o curso de português. Os esforços e os apoios do Governo Português e das Organizações de Solidariedade são uma forma concreta da responsabilidade para com o Povo Maubere e creio, que os apoios da parte do Governo Português são como o primeiro passo para os próximos passos. Os jovens timorenses são o futuro da Nação de Timor-Leste. Da preparação intelectual e política dos jovens timorenses em Portugal nós confiamos ao Governo Português e às Organizações de Solidariedade.

Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para saudar e agradecer aos nossos companheiros das Universidades de Coimbra, de Lisboa, do Porto e outras que durante estes últimos anos simpatizam e solidarizam com o Povo Maubere através das

suas actividades concretas para sensibilizar e internacionalizar a questão de Timor-Leste.

Aproveito também esta oportunidade para apelar a todos os grupos que fizeram a guerra civil em 11 de Agusto de 1975. Já é tempo para todos reconhecerem os seus erros, devido a imaturidade política nos anos de 1975. Alguns grupos já reconheceram os seus erros. Falar sobre a fraqueza de um grupo não significa privelegiar outros grupos. Reconhecer os erros do passado para construir uma unidade nacional verdadeiramente sólida no presente e no futuro. A todos queridos irmãos, que esqueçam todos os actos de ódio e vingança do passado e vamos unir a nossa força e redobrar o nosso esforço para combater o criminoso ocupante e construir um Timor-Leste novo de respeito mútuo entre todas as tendências políticas e ideológicas numa atmosfera verdadeiramente democrática.

Queridos companheiros da RENETIL e Jovens Mauberes na Diáspora!

Viver fora do país não quer dizer que deixem de lutar pelo Timor. Desejamos que trazem sempre no vosso coração e constantemente compartilhando o sofrimento do nosso povo e que em todas as ocasiões manifestem o vosso amor ao nosso povo oprimido e a nossa querida Pátria ocupada. Não se esqueçam

também do nosso lema: Estudando lutando, Lutando estudando.

Desejamos também que aproveitem essa oportunidade para reflectir sobre as nossas capacidades e as nossas fraquezas tanto do ponto de vista organizacional como também individual para extrair novos métodos e novas alternativas de enfrentar o inimigo. É necessário frisar de que é o nosso dever lutar e libertar a nossa Pátria e o nosso povo sob a ocupação criminosa. Não podemos passá-lo para a nova geração que vem depois. É preciso, portanto, apoiar o plano da paz do CNRM e principalmente deter toda e qualquer ideia ou tentativa que tende a demolir a Unidade Nacional.

Por último, em nome da RENETIL, permita-me apresentar as nossas mais preciosas saudações ao Presidente da República portuguesa, Dr Mário Soares e ao MNE, Dr. Durão Baroso que incessantemente lutam para a causa do povo Maubere.

Viva o valoroso filho do povo Maubere, Kay Rala Xanana Gusmão!

Viva o CNRM!

Viva as Gloriosas FALINTIL!

Viva a RENETIL!

Viva a solidaridade Internacional!

Cadeia de CIPINANG, 15 de Junho de 1995.-

Fernando de Araújo / La'Sama.

PS. O textooriginal está em Bahasa Indonesia.